

FILOSOFIA COM CRIATIVIDADE: UM OLHAR INOVADOR SOBRE UMA PRÁTICA DOCENTE BEM CONHECIDA

Milena da Silveira Pereira ¹

milena.silveira@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

Um dos principais desafios quando se trabalha Filosofia em cursos com um perfil mais prático é responder ao questionamento: por que a Filosofia interessa? A Filosofia permeia nosso dia a dia e muito dela já foi naturalizada durante o tempo, porém, nem sempre isso é percebido pelo aluno. Partindo deste questionamento, o propósito da disciplina Filosofia, Comunicação e Cidadania, que integra a matriz curricular dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, foi justamente despertar nos alunos o interesse pela Filosofia e destacar sua importância para buscar significados e entender a sociedade, o mundo, a cultura, a história, bem como ressaltar o seu papel no abandono das ingenuidades e preconceitos do senso comum. Neste contexto, a experiência de aprendizagem proposta para levar a cabo tais objetivos de identificar a relação entre o pensamento filosófico e a comunicação, a fim de avaliar a importância da Filosofia para o conhecimento e a construção da cidadania contemporânea, foi a realização de seminários em grupos. O seminário, como importante metodologia, possibilita ao aluno aprofundar-se nas reflexões sobre um determinado tema, analisar de forma mais rigorosa um texto e efetuar a leitura com uma perspectiva de crítica. Além disso, o desenvolvimento desta prática didático-pedagógica abre espaço para a fruição de ideias, dúvidas, perguntas e problematização. Partindo deste viés da criatividade, a proposta apresentada no Plano de Aprendizagem do Aluno era produzir conteúdos sobre determinados

¹ Pós-doutora em Cultura Luso-Brasileira pela Universidade Estadual Paulista “Júlio, de Mesquita Filho”, UNESP. Doutora em História e Cultura Social pela Universidade Estadual Paulista “Júlio, de Mesquita Filho”, UNESP. Mestra em História pela Universidade Estadual Paulista “Júlio, de Mesquita Filho”, UNESP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

filósofos de uma maneira criativa, interativa e relacionada às linguagens e formatos familiares aos cursos de Comunicação – Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design. Os resultados foram surpreendentes e a turma se engajou bastante na realização de seminários criativos para serem apresentados em sala de aula. Foram produzidos, durante quatro semanas, conteúdos sobre a ética em Santo Agostinho, o poder em Maquiavel, o homem em Thomas Hobbes, a tolerância em Voltaire, os direitos individuais em John Locke e o conceito de contrato social em Rousseau. Os critérios de avaliação foram os seguintes: introduzir o contexto da obra, apresentar, em detalhes, os conteúdos do capítulo selecionado, participação de todos os integrantes do grupo, e, principalmente, ser criativo no formato do seminário e destacar a importância da obra para a atualidade. Esta prática docente, por fim, alcançou os desígnios esperados de aproximar os alunos da Filosofia e despertar momentos de conhecimento com diversão. Ademais, possibilitou que os alunos do 1º período desenvolvessem competências e habilidades ligadas ao profissional de Comunicação, com a criação de produtos, como, por exemplo, vídeos, podcasts, apresentações ao vivo, usos de redes sociais, entre outros meios, desenvolvendo não somente o conhecimento técnico, mas igualmente incrementando a formação intelectual e interativa do aluno.

Palavras-chaves: Filosofia. Seminário. Criatividade.